

371- Sedevacantistas

Orlando Fedeli

Sedevacantistas

- **Localização: Pereira Barreto – SP – Brasil**

Caro prof. Orlando Fedeli,

Salve Maria!

Novamente mando-lhe uma mensagem e não posso deixar de o parabenizar mais uma vez pelas excelentes exposições apologéticas.

Gostaria de saber pormenorizadamente sobre o cisma dos sedevacantistas.

Também peço, por gentileza, que me envie textos ou documentos sobre a condição cismática dos “tradicionalistas”, discípulos de Dom Lefebvre.

Desde já agradecido,

Seu irmão na Fé...

—

Muito prezado, salve Maria.

Muito obrigado por suas palavras de elogio e incentivo ao site Montfort*.

Os chamados sedevacantistas não aceitam que os Papas pós-conciliares (João XXIII, Paulo VI, João Paulo I e João Paulo II) tenham sido, ou são, Papas legítimos.

Dizem eles que, se um Papa afirma uma heresia, automaticamente ele perde o pontificado.

Se fosse assim, quem declararia o Papa herege seria superior ao Papa.

Acontece que o Papa é o supremo poder na Igreja e por ninguém pode ser julgado. A tese de que um Concílio pode julgar e depor um Papa é herética.

Logo, os sedevacantistas são cismáticos, porque não aceitam a autoridade do Papa, e são hereges, porque acreditam que haja algum poder na terra superior ao do Papa.

Os tradicionalistas da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, desgraçadamente, caíram em cisma quando instituíram um Tribunal para julgar casos de nulidade do vínculo matrimonial, matéria que é de jurisdição Papal.

Discuti, por carta, com eles, e Monsenhor Tissier de Mallerais me escreveu que eles tem um Tribunal que se pretende com poderes da Rota Romana, que é um Tribunal Pontifício. Ora, assumir um poder próprio do Papa é negar a sua autoridade. Logo, enquanto eles têm esse tribunal, eles são cismáticos.

Agora, eles estão em negociações com o Papa João Paulo II, e possivelmente voltarão a se submeter ao Papa João Paulo II, logo que for decretado que qualquer padre pode rezar a Missa de São Pio V. (Ao que consta, isso está para se decretado).

Rezemos para que isso logo ocorra, porque o retorno dos lefevristas ao redil de São Pedro não só acabaria com um cisma, mas traria um grande reforço na luta contra o

Modernismo.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.

*O professor Orlando Fedeli foi presidente da Associação Cultural Montfort de 1983 a 2010.